

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Segunda-feira,
5 de novembro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.787
R\$ 1,75



Lidiane Mallmann

Presidente da Expovale, Valmor Scapini, antecipa os detalhes da feira
Páginas 6 e 7

» **TEMA DO DIA**
Promoção entrega um ano de doces de graça
Página 3

Corpos carbonizados encontrados em carro incendiado em Estrela
Página 11

» **ESPORTES**
Inter vence no final e ainda sonha com o título
Página 15

Estado registra 10,3 mil demissões por acordo

» Conforme o Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, foram efetuados 10.232 desligamentos por acordo entre empregador e traba-

lhador no Estado. Os dados referem-se de novembro de 2017 a setembro de 2018. De acordo com especialistas, maioria dos acordos ocorre por interesse do empregado. [Página 4](#)



Vida para todos

» Projeto do Bairro Moínhos reúne crianças e idosos em atividades que só fazem bem. [Página 5](#)

INTEGRAÇÃO:

idosos e pequenos
reunidos no
primeiro Chá de Banco
da Vida Moinhos



fotos Jean Peixoto



O Moinhos foi criado
em lei de 3 de julho de

1985

e está localizado entre
os bairros Jardim do
Centro, Conservas,
Centro, Florestal,
Montanha e Moinhos
D'Água. Tem

5.528

habitantes
(censo 2010).

» MOINHOS

Encontro de gerações alegra o bairro

Primeiro Chá de Banco do Projeto Vida Moinhos reúne crianças e idosos



Jean Peixoto

jean@informativo.com.br

» Lajeado

Os passos lentos, conduzidos com o apoio de um andador, levam Navir Milhar da Silva até o centro do Ginásio de Esportes do Bairro Moinhos. Mas a dificuldade de locomoção não é um empecilho. Do contrário, é a motivação de quem tem gosto pela vida. Os olhos, marejados de alegria e recordações, liquefazem os bons momentos de outrora ao ouvir a versão de *Aquarela do Brasil*, interpretada por Fabiano Martins, durante o primeiro Chá de Banco, do Projeto Vida Moinhos, no mês passado. “Tenho tanto a lembrar, isso mexe com o coração”, exalta dona Navir, como é conhecida. Na plenitude de seus 84 anos, ela fez questão de comparecer ao evento. A casa dos filhos foi substituída pelo Residencial Geriátrico Aliança há pouco menos de um ano, mas a alegria já se tornou uma constante nos seus dias. “Hoje, eu estou mui-

to mais feliz. Tenho muitos amigos lá”, relata.

Diretora do Projeto Viva Moinhos há um ano e oito meses, Luciana Lucian Pedó enaltece o caráter de integração da atividade. “Reunir pessoas de tantas idades é muito bom.” Além da equipe do Projeto Vida Moinhos, o chá é promovido pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro, agentes comunitárias de saúde e estagiários do Curso de Fisioterapia da Univates.

Orgulhosa pela formatura em Enfermagem há cerca de um ano, a agente comunitária e integrante da organização do evento, Vania Virti (65), destaca sua alegria em realizar o encontro. “Nós queremos promover a socialização entre as crianças e os idosos.” Vania aproveita e revela um desejo. “Eu trabalho, hoje, pensando no futuro, pois também quero ser institucionalizada quando chegar o momento.” O evento contou ainda com a apresentação do coral infantil Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan) e encerrou-se com o coral de idosos do Projeto Conviver.



EMOÇÃO: Navir Milhar da Silva se emociona com canções



FUTURO: Vania Virti ajudou na organização do evento

Repertório atemporal

Da *Aquarela*, de Toquinho, à *Maria, Maria*, de Milton Nascimento, os músicos Solon Chaves e Andreia Marchini coloriram o ginásio com MPB. “Escolhemos duas canções que pudessem traçar esse paralelo entre infância e terceira idade, já que hoje temos uma plateia de idosos e crianças”, comentam. Moradores do Moinhos, eles relatam que ainda não tinham participado de atividades do projeto. “Até tínhamos um compromisso agora, mas cancelamos porque está muito bonito”, diz Solon.

RESILIÊNCIA:

Araci Marques foi prestigiar o evento, mesmo com dores nos joelhos



Duas Marias, uma estreia

A tiara de pelúcia cor de rosa modela os cachos negros da pequena Maria Braga Delazzeri (7). Ao seu lado, Maria Eduarda Matte (6) exhibe um sorriso contagiante contornado pelos longos cabelos louros. Apesar dos olhares curiosos e da verborragia típica da idade, ambas se definem como tímidas. As duas Marias fazem parte do coral de pequenos do Projeto Vida Moinhos, que se apresentou durante o evento. Segundo a professora Ilete Sehn há, ainda, uma terceira Maria, que não pôde comparecer para completar a sua constelação. Entusiasmada com a estreia, Isabely Antônia Trevisan (6) também quer aparecer na foto e aproveita para revelar quem é a sua cantora favorita. “A profe Ilete.”



ESTREIA: Isabely Antônia Trevisan, Maria Braga Delazzeri e Maria Eduarda Matte comemoram sua estreia com o coral

Um sorriso de muleta

Quem vê o sorriso largo estampado em seu rosto não imagina a dor que castiga os joelhos da faxineira aposentada Araci Marques (70). Há cinco anos, cansada de perder a luta contra as cheias do Rio Taquari, Araci se mudou com o esposo para o Moinhos. Hoje, sua batalha diária é contra a dor nas articulações, que a obriga a andar de braços dados com uma muleta. “As meninas da fisioterapia da Univates vão à minha casa umas duas vezes por semana. Foram elas que me trouxeram aqui”, conta. Entretanto, o problema adquirido ao longo de anos de pesadas faxinas não impediu a aposentada de se divertir. Esposa de músico, Araci se encanta com as apresentações. “É tudo muito lindo. Estou adorando.”



Valmor Scapini

Expovale: tecnologia, conhecimento e comemoração da vida

Presidente da feira fala sobre o desafio pessoal de coordenar a comissão organizadora e sobre o evento, que ocorre de 9 a 18 de novembro

A 21ª Expovale começa nesta sexta-feira e segue até o dia 18, no Parque do Imigrante. Com o tema “Múltiplas Conexões e Vivências”, o evento promete mostrar tecnologia, inovação, gastronomia, arte, serviços, produtos e conhecimento por meio das inúmeras atrações. Em entrevista a seguir, conheça o presidente da feira, Valmor Scapini, que fala sobre os desafios de organizar o evento, dá dicas do que vai

esperar o público e as metas para as futuras edições.

A Expovale 2018 é uma realização da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (Acil) e Prefeitura de Lajeado. O patrocínio é de Sicredi Integração RS/MG, Fruki Guaraná, Florestal Alimentos, Imec Supermercados, Farmácias São João, Atlas, Certel e Banrisul, com o apoio da Equipe Josiani Luz e Unimed VTRP.



Fotos Lidiene Mallmann

O Informativo do Vale
Qual o desafio pessoal de presidir a comissão organizadora da Expovale?

Scapini - Quando me deram esta incumbência, me senti distinguído, e de forma abnegada estou procurando fazer o melhor. O desafio é grande, porque a Expovale é uma feira feita a várias mãos, são mais de 30 pessoas envolvidas. São empresários que se dedicam a fazer a feira acontecer, são funcionários e colaboradores da Acil, juntamente com a prefeitura. Então é um conjunto de pessoas cuja construção é feita a várias mãos e eu apenas coordeno. É uma responsabilidade grande, para qual estou me empenhando ao máximo, para que nós possamos entregar a feira de forma adequada, representativa e lembrada.

O Informativo do Vale
Quem é o presidente da Expovale 2018?

Valmor Scapini - Valmor Scapini é uma pessoa que nasceu em Daltro Filho, Imigrante, e está em Lajeado de 1969. Construiu uma vida profissional como empregado e como empregador. Hoje, a nossa empresa, que é a Scala Transporte e Administração, advém de uma cisão da Scapini. Este é o Valmor, que procurou, em 2016, iniciar um novo ciclo profissional e também pessoal. A vida é feita de desafios, de provocações e temos que ter a coragem, o discernimento de tomar as medidas, as atitudes, as decisões oportunamente, para que a nossa projeção profissional e empresarial se concretize. E foi isso que aconteceu.

O Informativo do Vale
O senhor já participou e ainda participa de várias entidades. Por que essa vontade de trabalhar pela comunidade?

Scapini - Nós, como pessoas, como indivíduos, temos que conviver neste ambiente social. Como empresário, temos a responsabilidade de dar nossa parcela de contribuição para sociedade, razão pela qual, por cerca de 30 anos, eu participo de entidades representativas - de classe profissional, clube de serviços e os mais diferentes órgãos. Sempre que participei, o fiz com a maior dedicação, dando o melhor de mim e sem nada em contrapartida, absolutamente nada. Acho que o nosso papel como empresário é dar um pouco de nosso conhecimento, da nossa experiência de vida em prol de todos. Evidentemente, a gente sabe a hora de sair. Acho que está chegando o momento de entregar as minhas pastas e deixar que o pessoal que está vindo ocupe os espaços. E tem outra coisa, há cerca de 5 anos, decidi fazer e estar onde eu me sinto bem. Eu tenho esta prerrogativa. É uma decisão pessoal, razão pela qual estou fazendo aquilo que adoro fazer.

O Informativo do Vale
A cada edição, a Expovale busca a superação. Depois de 20 edições, como a comissão organizadora trabalha para realizar uma feira ainda melhor?

Scapini - Eu acho que está correto, porque é um evento regional e representativo e nós, da Acil, temos a responsabilidade de fazer cada evento melhor. É um desafio grande, mas se sabe desta responsabilidade. Então, para este ano, o que nós focamos? Feira se subentende um momento importante para as pessoas e para os negócios. Então, nós primamos que a feira seja um local de realização do visitante e do expositor. Para tanto, temos três pilares: primeiro é a apresentação de equipamentos, máquinas, produtos e serviços; outro item, que é bem mais fácil, é a comemoração da vida, razão pela qual nosso slogan é “Múltiplas Conexões e Vivências” - um conceito de comemoração, integração e assim por diante; outro ponto importante, para mim, e fui muito incisivo nisso, é o conhecimento. A feira tem que trazer tecnologia, fazer negócios, diversão, mas tem que ter conhecimento.

O Informativo do Vale
Como está estruturado o pilar do conhecimento?

Scapini - Nós precisamos envolver pessoas. O espaço Conexões, trabalhado pelo Sebrae, Senai, Sesi, Tecnovates e Acil, foi criado por um grande grupo de trabalho, para que pensasse de que forma trazer conhecimento. Está muito bem estruturado. Se a nossa região tem um forte sistema cooperativo, nós temos que mostrar esta pujança. Começamos com a Dália e Languiru e culminou com o Sistema Cooperativo Ocergs, que é a entidade maior. Sob o mesmo teto, de mais de 500 metros quadrados, teremos 12 cooperativas sob a chancela da Ocergs, que vai trazer conhecimento, com palestras vinculadas às atividades deles, entre elas a sucessão rural. Levantando ideias e vendo se haveria adesão, decidimos trazer o sistema de supermercado. Conseguimos que a Agas venha para cá com a carreta Escola Móvel, para dar conhecimento e criar uma agenda positiva para este setor. Então, acho que evoluímos bastante no que tange ao conhecimento.

O Informativo do Vale
O que o público pode esperar entre as atrações este ano?

Scapini - Com relação à exposição, a feira em si, são mais de 300 expositores, dos mais diferentes segmentos, então isso demonstra que vamos ter uma feira que vai atender às expectativas. Vamos ter teatros educativos vinculados à área do transporte, com o grupo de teatro da Randon, tirolesa, escalada, show de cães adestrados, programação especial para terceira idade, visita de escolas e muitas outras opções. Para tanto, precisamos ter público. Então, o que nós pensamos, se nós queremos público. Se nós queremos apresentar conhecimento, queremos apresentar algo que agrega às pessoas, além dos negócios, que são fundamentais, temos que ter um ingresso acessível. O nosso ingresso mantém o mesmo valor há três feiras, porque a gente quer que as pessoas venham não só uma vez na feira, mas que retornem para aproveitar as diversas programações. Que o ingresso não seja um empecilho.



O Informativo do Vale
A feira não se paga só com bilheteria, como foi a adesão dos patrocinadores?

Scapini - Evidentemente, precisamos ter público e ter bilheteria. Quero enfatizar que uma feira se realiza quando o patrocinador acredita nela. E nós tivemos esta condição. Tivemos a grata satisfação de ter uma adesão muito importante. Veja, nós temos os patrocinadores Sicredi Integração RS/MG, Fruki Guaraná, Florestal Alimentos, Imec Supermercados, Farmácias São João, Atlas, Certel e Banrisul, com o apoio da Equipe Josiãni Luz e Unimed VTRP. Nos dá uma motivação muito grande, porque os patrocinadores entenderam a importância da feira. Nesta mesma linha de pensamento, esperamos que as pessoas venham para adquirir conhecimento, se divertir, fazer negócios. Vamos fazer da Expovale um grande momento comercial. É conjugar o todo: apresentar o produto, o serviço, apresentar inovação, mas fazer negócio também, comemorar a vida e ter o conhecimento.



“Queremos que a Expovale seja uma feira desejada pelo expositor e pelo visitante.”

O Informativo do Vale
Ao final de cada edição são apresentados os números, e a Expovale sempre surpreende. O que mais vai surpreender este ano?

Scapini - Nós evoluímos muito com a aceitação da feira por parte dos patrocinadores. Queremos que a Expovale seja uma feira desejada pelo expositor e pelo visitante. E vou um pouco além, um desafio bastante grande. Que a nossa feira se torne a terceira do Estado. Nós levantamos os números comparativos às demais feiras do Estado. Temos que trabalhar. Temos a Expodireto Cotrijal, de Não-Me-Toque, a Expointer, em Esteio, e temos outras que estão à nossa frente, como a Expobento, que tem o mesmo volume de negócios, mas tem mais público, ou a Fenasoja, que vende um pouco mais do que nós. Está fácil de chegar ao terceiro lugar. É só darmos foco a este tipo de evento, que a sociedade entenda a grande oportunidade de mostrar produtos e serviços e fazer negócios, que nós chegamos lá.

O Informativo do Vale
Que legado e que marcas a Expovale deixa para os expositores e para os visitantes?

Scapini - Para o expositor está se dando uma condição mais amigável de infraestrutura. Se sabe que a região tem potencial econômico. O expositor que se preparar para o evento vai colher frutos. Tem que se preparar para fazer negócios. É um grande momento de fortalecer a empresa dele. Para o visitante, esta diversidade que estamos tendo na parte de máquinas, equipamentos, inovação - robôs vamos ter lá - esta interação com o sistema cooperativo, o entorno do mundo econômico, tem que estar lá pra ver e trocar informação. É um grande momento para o visitante, é uma oportunidade ímpar. Num ambiente de 6 hectares, ele vai ter um mundo à parte, se ele souber aproveitar.

O Informativo do Vale
O que precisa para ser a terceira feira no Estado?

Scapini - O que vai nos faltar é infraestrutura para atendermos esta evolução. Este ano, a Prefeitura entendeu a importância deste evento e de termos que ter um ambiente adequado para receber as pessoas. Numa parceria muito legal entre Acil e Prefeitura, a Administração Municipal fez um pátio novo no Parque do Imigrante. Foram feitas melhorias na infraestrutura básica no parque. A Acil, por exemplo, climatizou definitivamente o pavilhão 2 e está investindo mais de R\$ 150 mil, porque acha que temos que ter um parque bem apresentável, para que seja um local cada vez mais desejado pela sociedade. É um bem público a serviço do público, mas o público tem que ter um pouco mais de respeito pelo patrimônio. Estamos arrumando, melhorando, adequando e limpando, mas estamos longe do que precisamos para ter um centro de eventos. Eu sempre digo que Lajeado é grande Porto Alegre, e nós podemos fazer deste local um grande espaço de eventos que passe a ser uma referência estadual.

O Informativo do Vale
A comissão organizadora pretende que expositores e visitantes marquem a Expovale, a cada dois anos, no seu calendário?

Scapini - Esse é o nosso sonho. Que a Expovale seja uma feira desejada. E temos tudo pra isso. Lajeado, sua localização geográfica, nossa economia, nossa gente, a nossa região. Ela é muito diferenciada pela disponibilidade dos empresários fazerem acontecer as coisas.

O Informativo do Vale
O senhor poderia fazer um convite para a feira?

Scapini - Eu convido a todos para estarem lá, porque este é um momento ímpar, de oportunidades no âmbito dos negócios como do conhecimento e comemoração da vida. São pessoas que doam o seu trabalho. É o empresariado que doa seu tempo para o bem comum. Eu sempre digo que faz muito bem fazer um bem, assim a Acil pensa as suas atividades.



Luciane Eschberger Ferreira
luciane@informativo.com.br



ATACADÃO
O lugar de comprar barato

Festival de Limpeza e Perfumaria

Atacadão

TEM CHEIRO DE PREÇOS BAIXOS NO AR.



Desodorante Aerosol Rexona
Várias fragrâncias
Masculino / Feminino
Frasco com 150ml

R\$ 7,99



Fralda Descartável Pampers Supersec Pacote

R\$ 49,90



Papel Higiênico Residence
Folha Dupla - 30m
Pacote com 11 rolos

R\$ 8,99



Amaciante de Roupas Concentrado Downy
Várias fragrâncias
Frasco com 1,5L

R\$ 14,90



Lava-roupa Concentrado Líquido Ariel
Tradicional/
Toque de Downy
Frasco com 2L

R\$ 19,90



Amaciante de Roupas Ypê
Várias fragrâncias
Frasco com 2L

R\$ 5,25



Detergente em Pó Brilhante
Saco com 7kg

R\$ 34,93



Lã de Aço Assolan
Pacote com 60g

R\$ 0,89



Lava-roupa Líquido Tixan Primavera Bombona
com 5L

R\$ 26,90



Detergente Líquido Girando Sol
Vários tipos
Frasco com 500ml

R\$ 0,99

TUDO ISSO E MUITO MAIS VOCÊ ENCONTRA NA LOJA ABAIXO:
ESTRELA/RS: BR 386, nº 945 - (próximo ao trevo de Estrela) - F. (51) 3712-0124
Horários: Segunda a sábado, das 8h às 21h. Domingos, das 8h às 15h.

PAQUE COM SEU CARTÃO DE DÉBITO:
ELO / VISA / MASTERCARD
OU CARTÃO DE CRÉDITO ATACADÃO

Encontre a filial mais próxima de você!
www.atacado.com.br

SIGA-NOS

NAS REDES SOCIAIS



Todos os produtos aqui anunciados são válidos de 05/11 a 07/11/2018 apenas para a loja de Estrela/RS. Garantimos a quantidade de 10 unidades ou 10kg de cada produto, enquanto durarem nossos estoques. AS FOTOS SÃO PARA EFEITO ILUSTRATIVO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR INFORMAÇÕES INCORRETAS POR MOTIVOS DE ERROS GRÁFICOS. TODOS OS PREÇOS SÃO POR QUANTIDADE DE 10 UNIDADES OU 10KG. NÃO ACEITAMOS ORDENS DE CRÉDITO DE OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.

Homenagens para quem já partiu

Movimentação intensa nos cemitérios marca Dia de Finados



Matheus Aguilar

matheus@informativo.com.br

» Lajeado

A sexta-feira foi de lembrança e cuidados nas lápides de Lajeado. O Dia de Finados fez com que os cemitérios ficassem lotados. O movimento acentuado marcou um dia de homenagem a entes queridos. Para muitas pessoas, a memória daqueles que estão sepultados deve ser preservada além da data tradicional do início de novembro.

É o que pensa Ana da Silva. No meio da manhã da sexta-feira ela dedicava-se a mais uma limpeza no túmulo de sua avó, no Cemitério Municipal do Florestal. “Venho sempre que posso. Dia de Finados e em qualquer outro momento do ano que seja possível”, descreve, enquanto esfrega os azulejos do sepulcro da avó. “É muito importante lembrar dos nossos antepassados”, resume.

No Cemitério Evangélico do Florestal, Ivone Seeger e Wanda também faziam a limpeza do túmulo de parentes. “Não tem só uma data para lembrarmos dos nossos familiares. Todos os dias são significativos”, conta Ivone.



fotos Matheus Aguilar

LEMBRANÇAS: flores, velas e orações junto às sepulturas



CAPRICO: local onde pai e avós de Carla estão enterrados



BÊNÇÃOS: ministras da Eucaristia, Terezinha e Adiles



LIMPEZA: Ana da Silva fez manutenção no túmulo da avó

Do jeito que o pai gostava

No Cemitério Católico do Florestal, Carla Ely dedica atenção especial ao local onde os avós e o pai estão sepultados. O lugar parece um jardim. Fruto da limpeza realizada ao menos uma vez por mês.

“Meu pai gostava de flores. Tento manter do jeitinho que ele gostava”, comenta. Para ela, que não tem filhos, esta é uma forma de manter as raízes com sua própria história. “Todo mundo vai partir um dia. Mas penso que não podemos esquecer daqueles que nos transformaram no que somos hoje. Por isso faço questão de vir com frequência e passar para meus sobrinhos a importância de manter esses laços estreitos”, destaca.

Conforto e orações

No Cemitério Católico do Bairro Hidráulica, ministros da Eucaristia realizaram a bênção das sepulturas e fizeram orações ao longo do dia. Houve, também, uma celebração com leituras bíblicas.

Terezinha Balestro e Adiles Giongo fazem parte do grupo de mais de dez ministros que atuou no cemitério durante a sexta-feira. “É uma das nossas atribuições. Auxiliamos os sacerdotes, que não

conseguem atender a todos sozinhos. É uma bênção poder fazer esse trabalho”, declara Terezinha.

Segundo ela, o grupo foi dividido pelo terreno para que todos os túmulos fossem abençoados com água benta. O trabalho já é desenvolvido há mais de uma década e ajuda a confortar famílias. “É um pouco que fazemos que ameniza a saudade. Estarei aqui até quando tiver forças”, diz Adiles.

Você já pensou ter em casa todas aquelas receitas deliciosas que provou na Turismate?

AGORA VOCÊ TEM A OPORTUNIDADE DE APRENDER A FAZER OS PRATOS TÍPICOS MAIS APETITOSOS DAS FEIRAS E FESTAS GASTRONÔMICAS DO NOSSO VALE O ANO TODO.

Envie um e-mail para valedossabores@informativo.com.br pedindo a receita que você provou e gostaria de aprender a fazer.

As receitas mais pedidas serão publicadas na segunda edição do livro Vale dos Sabores.

Participe! Você pede, nós publicamos.



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO
O INFORMATIVO
DO VALE
DESDE 1970



MASSACRE: CEF/Santa Cruz ataca a Escolinha de Travesseiro, mesmo vencendo por 4 a 0

Rodada de muitos gols no Cafusal Sub

Categorias sub-15 e sub-17 disputaram as quartas de final no sábado



Guilherme Rossini
guilherme@informativo.com.br

» Lajeado

Na tarde de sábado, foram disputadas as quartas de final do Cafusal sub-15 e sub-17, no Ginásio Municipal Professor

Nelson Francisco Brancher. Com 43 gols marcados em nove partidas, a rodada teve média de gols superior a quatro por jogo. Em cada uma das categorias, é escolhido o craque da rodada. Na sub-15, Cristiano das Dores, do Nova Estrela/Guarani foi o premiado. Já na sub-17, Edimar dos Santos, do Pratas da Casa, ganhou o troféu da tarde.

Peça pelo delivery!
(51) 3714-3899
SUBWAY 24 HORAS

ADVOGADOS
Alencar Wissmann Alves - OAB/RS 68.839
Pós-Graduado: Especialista em Direito do Trabalho, Previdenciário e Processo do Trabalho Mestre em Ambiente e Desenvolvimento
Ana Carolina Alves - OAB/RS 78.239
Pós-Graduada: Especialista em Direito Tributário
Ana Raquel Alves - OAB/RS 82.726
Pós-Graduada: Especialista em Direito Processual Civil e Previdenciário
Analice Hauschild Alves - OAB/RS 42E430
(51) 3748-1355 ou 99975-2640
Av. Benjamin Constant, 1194, Centro, Lajeado/RS | CEP: 95900-056
Ed. Diamond Center - Sala 403

Resultados »

Categoria sub-15
Estrelas do Futuro 0 x 4 Ale/Lajeadoense/Point FC
Nota 10 A 3 x 2 Ale/Lajeadoense/Branco
São Caetano 2 x 0 Aerc Juventus
Escolinha de Travesseiro 0 x 4 CEF/Santa Cruz
Guarani/Nova Estrela 1 x 4 Rui Barbosa
Nova Estrela/Guarani 5 x 2 Fênix Planalto

Categoria sub-17
5 de Junho 3 x 1 Escolinha São Caetano
SC Sem Fundamento 3 x 1 Nova Estrela/Guarani
Pratas da Casa 6 x 2 Guarani/Nova Estrela

Sagro **Cristóvão**
A casa da ração
SOMENTE HOJE, 05/11/18,
NICK DOG 7 kg
R\$ 15,00 UM PACOTE
Pagamento no cartão de Crédito em até 3 vezes.
(51) 99911-4328
Av. Senador Alberto Pasqualine, 1.691 | São Cristóvão | Lajeado/RS